



NOVOS MODELOS DE **NEGÓCIOS**

**MODA
SUSTENTÁVEL**



**OUTUBRO/
NOVEMBRO
2021**



APRESENTAÇÃO DO NEGÓCIO

Você, empreendedor de moda, que busca inovação e ainda quer ajudar o planeta, o Sebrae tem uma novidade para o seu negócio apostar!

Buscando inverter a lógica dos sistemas lineares de produção de roupas, calçados e acessórios, o modelo de negócio de moda sustentável tem como base a produção circular. O método propõe que os produtos não sejam descartados, mas reinseridos no processo produtivo após o uso. A iniciativa aumenta a vida útil dos materiais, reduz os resíduos da indústria e, assim, promove o desenvolvimento sustentável do setor.

O setor da moda é considerado um dos mais poluentes do mundo. A indústria representa 8% da emissão de gás carbônico na atmosfera (atrás apenas do setor petrolífero). Além disso, cerca de 25% de todas as roupas produzidas no planeta vira lixo, e, segundo a Associação Brasileira de Indústria Têxtil (Abit), o setor produz 175 mil toneladas de resíduos têxteis ao ano no Brasil.

Além de todo o potencial nocivo ao meio ambiente, o sistema linear de produção também gera impactos sociais negativos. Um dos mais graves diz respeito às condições de trabalho de quem produz as roupas. Ao optarem por terceirizações, sem conferir a situação das confecções, muitas indústrias contribuem com a manutenção do trabalho análogo à escravidão.

Procurando eliminar esses prejuízos, a economia circular vincula o desenvolvimento econômico ao uso racional de recursos naturais. Isso é realizado com a criação de empresas que repensam o modo de desenhar, produzir e comercializar seus produtos.



NA PRÁTICA, AS EMPRESAS DE MODA SUSTENTÁVEL:

- >> Utilizam menos materiais na confecção de artigos individuais;
- >> Atuam para eliminar itens não recicláveis e poluentes da cadeia de suprimentos, optando por novos fornecedores e insumos sustentáveis;
- >> Recapturam tudo o que sai das fábricas, desde peças de vestuário a embalagens para reutilização;
- >> Buscam a maior reutilização possível de insumos, promovendo a coleta e renovação dos materiais reciclados;
- >> Descartam qualquer resíduo (lixo) inevitável com ampla segurança ambiental.



PRODUTOS

A economia circular se baseia em eliminar o desperdício e a poluição, manter os produtos e os materiais em uso e regenerar os sistemas naturais. Veja a seguir produtos e serviços que contribuem para atingir esses objetivos.



SLOW FASHION

Roupas *fast fashion* são utilizadas, em média, menos de cinco vezes, ocasionando 400% mais emissões de carbono do que peças de *slow fashion*. Nesse último modelo, as peças são produzidas com qualidade, tempo, insumos mais naturais e até processos artesanais, resultando em coleções com estilo atemporal, que podem ser comercializadas por um período maior, bem como ser usadas mais vezes pelos clientes, em diferentes situações.

REUTILIZAÇÃO, REPARO E REMANUFATURA

Buscando aumentar a vida útil das matérias-primas, a empresa pode atuar na coleta de peças descartadas pelos clientes e reutilizá-las como insumos para novos produtos. Outra opção é oferecer aos clientes reparos nas peças em uso, ampliando ainda mais sua durabilidade durante o consumo.

ECOJOIAS E ECOBAGS

Também chamadas de biojoias, esses acessórios são produzidos com matérias-primas recicladas ou naturais. Já as *ecobags* são bolsas confeccionadas com reúso de materiais que seriam descartados.

SERVIÇOS

>> ALUGUEL DE ROUPAS PARA GRÁVIDAS

Durante a gestação, é frustrante comprar várias peças que não poderão ser utilizadas depois do parto. Então, seria uma ótima ideia criar um plano em que as clientes grávidas tivessem direito a alugar uma quantidade pré-estabelecida de peças por mês. Conforme seu corpo fosse mudando, ela devolveria as peças para a empresa e receberia novas peças para a nova fase.

>> ALUGUEL DE ROUPAS INFANTIS

Por causa do crescimento rápido, bebês e crianças perdem roupas pouco usadas. Por isso, o aluguel de roupas infantis também segue o modelo de planos mensais similar ao das gestantes. O estilo do contrato é aquele em que você pode escolher peças conforme o bebê vai crescendo, devolve as que já não servem mais e recebe novas peças. E isso faz mais sentido ainda para aquelas roupas especiais, ou sapatinhos diferenciados.

>> ALUGUEL DE ROUPAS PARA VIAGEM

Imagine um consumidor que mora em uma região bem quente e vai viajar para um destino turístico muito frio. Provavelmente ele possui poucas peças que o atendam. Mas, e se, antes de viajar, ele pudesse escolher roupas, botas e outros acessórios para o frio, sem precisar levar tudo isso em uma mala? Pois é, esse serviço envia direto para o seu hotel todos os itens selecionados e, ao término da viagem, a empresa se encarrega de buscar as peças e fazer a devida higienização para o próximo cliente. Uma parceria com a hotelaria local ajuda bastante na divulgação.

>> CONSULTORIA

Você, empreendedor, em vez de crescer apenas com o desenvolvimento de novos produtos, pode prestar serviços de consultoria, que ajudam outras pequenas empresas a aderirem aos processos circulares com as melhores práticas sustentáveis.



MERCADO

Nos últimos anos, a moda sustentável alcançou patamares comerciais sem precedentes.

CRESCIMENTO DO SETOR

Segundo relatório da empresa de pesquisa Research And Markets, o crescimento mundial do setor deve passar de 6,3 bilhões de dólares, em 2019, para 8,2 bilhões de dólares, em 2023.

6,3

Bilhões de dólares

2019



8,2

Bilhões de dólares

2023

PERSPECTIVAS

Entre 2025 e 2030, esse número pode chegar a 15,2 bilhões de dólares.

15,2

Bilhões de dólares

2025-2030

Esses números mostram que investir em sustentabilidade é bom para o meio ambiente e fundamental para o futuro da indústria da moda.

PERFIL DO CONSUMIDOR

A ideia de que é preciso alterar os hábitos de consumo para reduzir o impacto ambiental e social já é bem-aceita pelos consumidores de moda. Um estudo da Dafiti, em parceria com a Worth Global Style Network (WGSN), indica que a pandemia alterou as prioridades do consumidor. Veja algumas delas:

COMPROMETIMENTO SOCIAL

Os consumidores desejam comprar de empresas comprometidas com mudanças sociais, como redução das desigualdades, inclusão de minorias e direitos trabalhistas. Mas não basta que as empresas declarem esse comprometimento em seus estatutos, é necessário que essa intenção esteja atrelada a uma estratégia consistente de divulgação dessas mudanças.

TRANSPARÊNCIA

Informações como o local de origem das matérias-primas e das peças de roupa, quem as fabricou, quais os componentes dos tecidos e como foi planejado o ciclo de vida dos produtos são algumas das exigências desses novos consumidores. Cabe às empresas desenvolver a transparência para disponibilizar esses dados com facilidade.

MINIMALISMO E DURABILIDADE

Os consumidores mais conscientes buscam adquirir menos peças, optando por um consumo minimalista, direcionado apenas a itens essenciais. Contudo, querem usar as roupas mais vezes e por mais tempo. Para isso, roupas precisam ser produzidas para que tenham maior durabilidade.

PREFERÊNCIA PELO ARTESANAL

Os consumidores confiam cada vez mais nos produtores locais e microempreendedores. Essa preferência se baseia no senso de comunidade e na sensação de que estão consumindo artigos artesanais próximos de casa. Nesse sentido, hashtags como #comprequemfaz, #comprelocal e #comprepequeno têm sido cada vez mais usadas nas redes sociais.

DISPOSIÇÃO PARA PAGAR MAIS

Segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), quatro em cada dez consumidores brasileiros se preocupam com o consumo de produtos ambientalmente corretos; e três a cada dez estão dispostos a pagar mais por eles.

BOICOTE

A mesma pesquisa da CNI mostrou que os brasileiros penalizam as marcas que não seguem boas práticas ambientais e sociais: 62% dos entrevistados afirmaram que já boicotaram marcas ou empresas por questões como violação a direitos trabalhistas, testes ou maltrato a animais, crimes ambientais, discriminação de qualquer tipo ou em função do posicionamento político manifesto. Os consumidores têm papel essencial na economia circular.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO



FACEBOOK

Crie uma página para o seu negócio de moda. Invista em boas fotos e em publicações que mostrem as peças, assim como os preços dos produtos. Aproveite o espaço de descrição para informar sobre as diretrizes sustentáveis da sua marca.



INSTAGRAM

Na rede, você pode apostar em vídeos que mostrem, por exemplo, as etapas de fabricação das peças, como seus produtos duram mais, depoimentos de clientes etc.



TWITTER

Nesta rede, você pode participar de hashtags sobre moda sustentável e, assim, demonstrar o domínio que sua marca tem sobre o assunto e os produtos que ela oferece.



WHATSAPP

Utilize essa ferramenta para estabelecer contato direto com seus clientes e divulgar sua marca e seus produtos. Encaminhe fotos e vídeos de produtos e serviços, bem como de promoções e descontos.



TIKTOK

Utilize a plataforma para criar e editar vídeos curtos que mostrem, por exemplo, a fabricação de roupas e possíveis combinações de peças.



TENDÊNCIAS

Com o crescimento do mercado de moda sustentável, também surgem produtos e iniciativas inovadoras para a clientela. Confira as tendências para o futuro do setor.

PARCERIAS

Muitas empresas estão deixando a concorrência de lado e realizando ações para reduzir o impacto da moda no planeta. É o caso da Dell Technologies e da Herman Miller, que se uniram na coleta de plásticos dos oceanos para uso na fabricação de novos produtos.

PEÇAS ATEMPORAIS

As marcas têm apostado cada vez mais em peças que podem ser utilizadas em diversas épocas do ano e em diferentes ocasiões.

ACESSÓRIOS DE MATERIAIS VEGANOS

Além da madeira, esses acessórios utilizam materiais de descarte, como pó de cimento, mantas, pisos de borracha, chapas de circuito elétrico e retalhos de chapas metálicas.

MENOS EMBALAGENS

O uso de embalagens deve ser minimizado, é preciso priorizar opções recicladas, recicláveis ou biodegradáveis.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Essa iniciativa é capaz de reduzir o uso de papel na divulgação de um serviço, além de ser uma aliada para demonstrar o propósito sustentável do negócio aos consumidores conscientes.

CASOS DE EMPRESA

FUNCIONÁRIAS

A empresa Funcionárias é um grupo de mulheres lideradas pela Ana Carolina e sua mãe, que utilizam tecidos de reúso, de empresas que fazem uniformes para indústria para criar novos produtos para o mercado de moda.

A empresa é especialista em reutilizar materiais descartados, e geram impacto socioambiental por meio do feito à mão. Sua última criação é a ecobag "Tô Dentro", confeccionada com tecido de parapente que seria descartado.

>> Conheça mais sobre a empresa no link:

[instagram.com/funcionarias](https://www.instagram.com/funcionarias)

